

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	11
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	12
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	13
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	14
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015	15
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014	16
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	17
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	18
--------------------------	----

Notas Explicativas	21
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	35
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	37
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	38
--	----

Motivos de Reapresentação	39
---------------------------	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/09/2015
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	6.104
Preferenciais	5.889
Total	11.993
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
1	Ativo Total	377.869	374.381
1.01	Ativo Circulante	263.732	257.074
1.01.03	Contas a Receber	249.168	242.977
1.01.03.01	Clientes	249.168	242.977
1.01.06	Tributos a Recuperar	14.564	14.097
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	14.564	14.097
1.02	Ativo Não Circulante	114.137	117.307
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	23.143	22.729
1.02.01.03	Contas a Receber	3.498	3.380
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	3.498	3.380
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	19.645	19.349
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	19.645	19.349
1.02.02	Investimentos	90.726	94.310
1.02.02.01	Participações Societárias	90.484	94.068
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	90.484	94.068
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	242	242
1.02.02.02.01	Incentivos Fiscais e Outros	242	242
1.02.04	Intangível	268	268
1.02.04.01	Intangíveis	268	268
1.02.04.01.02	Direito de Uso	268	268

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2	Passivo Total	377.869	374.381
2.01	Passivo Circulante	303.166	296.633
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	24.215	23.787
2.01.01.01	Obrigações Sociais	17.867	17.755
2.01.01.01.01	Encargos Sociais	17.867	17.755
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	6.348	6.032
2.01.01.02.01	Salários, Férias, Honor. dos Administradores e Outros	6.348	6.032
2.01.02	Fornecedores	28.347	27.111
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	28.347	27.111
2.01.03	Obrigações Fiscais	50.985	50.082
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	36.966	36.065
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	12.062	11.997
2.01.03.01.02	PIS/COFINS a Pagar	24.108	24.068
2.01.03.01.03	Parcelamento Lei 11941/99	796	0
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	6.643	6.643
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	7.376	7.374
2.01.05	Outras Obrigações	199.619	195.653
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	158.503	157.550
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas	158.503	157.550
2.01.05.02	Outros	41.116	38.103
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	384	361
2.01.05.02.04	Provisões para Perda em Investimentos Controladas	40.720	37.730
2.01.05.02.05	Outros Débitos	12	12
2.02	Passivo Não Circulante	28.539	24.257
2.02.04	Provisões	28.539	24.257
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	28.539	24.257
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	28.539	24.257
2.03	Patrimônio Líquido	46.164	53.491
2.03.01	Capital Social Realizado	48.680	48.680
2.03.03	Reservas de Reavaliação	2.039	2.039
2.03.04	Reservas de Lucros	8.199	8.199
2.03.04.01	Reserva Legal	1.193	1.193
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	5.647	5.647
2.03.04.06	Reserva Especial para Dividendos Não Distribuídos	1.359	1.359
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-12.754	-5.427

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	18	44	49	119
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-22	-80	-31	-95
3.03	Resultado Bruto	-4	-36	18	24
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-4.258	-11.687	36.716	33.192
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-263	-840	-373	-1.418
3.04.02.01	Despesas Gerais e Administrativas	-123	-423	-227	-890
3.04.02.02	Honorarios da Administração	-140	-395	-125	-427
3.04.02.03	Tributarias	0	-7	-1	-11
3.04.02.05	Contigencia Trabalhista	0	-15	-20	-90
3.04.03	Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos	0	0	-114	-114
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	0	0	39.479	39.641
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-1.153	-4.273	0	0
3.04.05.01	Provisão para Contingências	-805	-3.146	0	0
3.04.05.02	Provisão para Perdas Tit. Liq. Duvidosa	-348	-1.127	0	0
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-2.842	-6.574	-2.276	-4.917
3.04.06.01	Participação no Resultado de Controlada	-1.747	-3.585	-2.005	-4.617
3.04.06.02	Provisão Para Perda de Investimento	-1.095	-2.989	-271	-300
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-4.262	-11.723	36.734	33.216
3.06	Resultado Financeiro	1.591	4.396	-15.022	-18.409
3.06.01	Receitas Financeiras	2.541	7.761	0	3.518
3.06.02	Despesas Financeiras	-950	-3.365	-15.022	-21.927
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-2.671	-7.327	21.712	14.807
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-2.671	-7.327	21.712	14.807
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-2.671	-7.327	21.712	14.807
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,22271	-0,61094	1,81039	1,23464
3.99.01.02	PN	-0,22271	-0,61094	1,81039	1,23464

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
4.01	Lucro Líquido do Período	-2.671	-7.326	21.712	14.807
4.03	Resultado Abrangente do Período	-2.671	-7.326	21.712	14.807

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-657	-2.813
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-3.742	19.425
6.01.01.01	Lucro / Prejuízo líquido do Exercício	-7.326	14.807
6.01.01.02	Efeitos da equivalência patrimonial	3.584	4.618
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	3.085	-22.251
6.01.02.01	(Aumento)/Redução nas contas a receber	-6.190	-993
6.01.02.02	(Aumento)/Redução em depósitos para recursos	-68	33.284
6.01.02.03	(Aumento)/Redução em tributos a recuperar	-320	-665
6.01.02.04	(Aumento)/Redução em empréstimos, retenções e outros	-51	-41
6.01.02.05	(Aumento)/Redução em outras contas a receber	-148	-385
6.01.02.06	Aumento / (Redução) em fornecedores	1.236	280
6.01.02.07	Aumento / (Redução) em obrigações trabalhistas	428	-6.059
6.01.02.08	Aumento / (Redução) em obrigações tributárias	904	-49.198
6.01.02.09	Aumento / (Redução) em provisão para contingências fiscais/cíveis	4.282	1.240
6.01.02.10	Aumento / (Redução) de provisão para perdas de investimentos	2.989	300
6.01.02.13	Aumento / (Redução) de Contas a Pagar	23	-14
6.01.03	Outros	0	13
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-296	-517
6.02.01	Contas a receber de partes relacionadas - diminuição	-296	-517
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	953	3.291
6.03.01	Contas a pagar de partes relacionadas - aumento	953	3.291
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	0	-39
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	0	39

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	48.680	1.193	7.007	-5.428	2.040	53.492
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	48.680	1.193	7.007	-5.428	2.040	53.492
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-7.326	0	-7.326
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-7.326	0	-7.326
5.07	Saldos Finais	48.680	1.193	7.007	-12.754	2.040	46.166

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	48.680	1.193	7.006	-15.345	2.040	43.574
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	48.680	1.193	7.006	-15.345	2.040	43.574
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	14.807	0	14.807
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	14.807	0	14.807
5.07	Saldos Finais	48.680	1.193	7.006	-538	2.040	58.381

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
7.01	Receitas	-1.080	39.655
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	47	128
7.01.02	Outras Receitas	0	39.641
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-1.127	-114
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-80	-95
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-80	-95
7.03	Valor Adicionado Bruto	-1.160	39.560
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-1.160	39.560
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	1.188	-1.399
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-6.573	-4.917
7.06.02	Receitas Financeiras	7.761	3.518
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	28	38.161
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	28	38.161
7.08.01	Pessoal	819	1.390
7.08.01.01	Remuneração Direta	98	102
7.08.01.02	Benefícios	24	0
7.08.01.03	F.G.T.S.	0	18
7.08.01.04	Outros	697	1.270
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	24	37
7.08.02.01	Federais	24	37
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	6.511	21.927
7.08.03.03	Outras	6.511	21.927
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-7.326	14.807
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-7.326	14.807

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
1	Ativo Total	284.591	276.996
1.01	Ativo Circulante	275.813	267.016
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	150	254
1.01.03	Contas a Receber	257.816	249.326
1.01.03.01	Clientes	254.894	247.548
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	2.922	1.778
1.01.04	Estoques	341	341
1.01.06	Tributos a Recuperar	17.355	16.965
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	17.355	16.965
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	151	130
1.01.08.03	Outros	151	130
1.02	Ativo Não Circulante	8.778	9.980
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	5.851	5.499
1.02.01.03	Contas a Receber	5.851	5.499
1.02.01.03.01	Clientes	520	550
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	5.331	4.949
1.02.02	Investimentos	340	340
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	340	340
1.02.02.02.01	Incentivos Fiscais e Outros	340	340
1.02.03	Imobilizado	2.587	4.141
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	2.587	4.141

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2	Passivo Total	284.591	276.996
2.01	Passivo Circulante	187.780	180.155
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	59.228	57.586
2.01.01.01	Obrigações Sociais	45.754	44.826
2.01.01.01.01	Encargos Sociais	45.754	44.826
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	13.474	12.760
2.01.01.02.01	Salários, Férias, Honor. Administradores e Outros	13.474	12.760
2.01.02	Fornecedores	35.583	32.656
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	35.583	32.656
2.01.03	Obrigações Fiscais	79.530	77.920
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	56.374	54.868
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	23.376	23.098
2.01.03.01.02	PIS/COFINS a Pagar	32.202	31.770
2.01.03.01.03	Parcelamento Lei 11941	796	0
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	12.372	12.372
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	10.784	10.680
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	8.438	7.889
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	8.438	7.889
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	8.438	7.889
2.01.05	Outras Obrigações	5.001	4.104
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	1.413	699
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	1.413	699
2.01.05.02	Outros	3.588	3.405
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	384	361
2.01.05.02.04	Outros Débitos	3.204	3.044
2.02	Passivo Não Circulante	54.976	47.253
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	114	114
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	114	114
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	114	114
2.02.04	Provisões	54.862	47.139
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	54.862	47.139
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	41.835	49.588
2.03.01	Capital Social Realizado	48.680	48.680
2.03.03	Reservas de Reavaliação	2.039	2.039
2.03.04	Reservas de Lucros	8.199	8.199
2.03.04.01	Reserva Legal	1.193	1.193
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	5.647	5.647
2.03.04.06	Reserva Especial para Dividendos Não Distribuídos	1.359	1.359
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-12.754	-5.428
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	-4.329	-3.902

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	643	5.701	2.806	9.314
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-946	-4.530	-2.080	-7.355
3.03	Resultado Bruto	-303	1.171	726	1.959
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-3.152	-9.766	38.424	35.594
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-1.259	-3.735	-1.271	-5.065
3.04.02.01	Gerais e Administrativas	-919	-2.706	-903	-3.890
3.04.02.02	Honorários da Administração	-239	-693	-214	-721
3.04.02.03	Despesas Tributárias	-11	-34	-28	-96
3.04.02.04	Depreciações e Amortizações	-90	-302	-126	-358
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	-63	200	39.809	40.773
3.04.04.01	Outros Resultados Operacionais	-220	-227	39.754	40.713
3.04.04.02	Participação de Acionistas não Controladores	157	427	55	60
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-1.830	-6.231	-114	-114
3.04.05.01	Provisão p/ Contingências	-1.453	-5.008	0	0
3.04.05.03	Provisão p/ Créditos de Liq. Duvidosa	-377	-1.223	-114	-114
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-3.455	-8.595	39.150	37.553
3.06	Resultado Financeiro	784	1.269	-20.538	-22.746
3.06.01	Receitas Financeiras	2.714	8.284	0	4.033
3.06.02	Despesas Financeiras	-1.930	-7.015	-20.538	-26.779
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-2.671	-7.326	18.612	14.807
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-2.671	-7.326	18.612	14.807
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-2.671	-7.326	18.612	14.807
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-2.828	-7.753	18.557	14.748
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	157	427	55	59
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,22271	-0,61086	0,00000	0,00000
3.99.01.02	PN	-0,22271	-0,61086	0,00000	0,00000

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-2.671	-7.326	18.612	14.807
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-2.671	-7.326	18.612	14.807
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-2.828	-7.753	18.557	14.748
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	157	427	55	59

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-561	-2.175
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-5.595	15.568
6.01.01.01	Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício	-7.326	14.807
6.01.01.02	Custo das Baixas do Permanente	1.253	0
6.01.01.03	Depreciações / Amortizações	302	358
6.01.01.04	Reflexo da Participação de Não Controladores	-427	-59
6.01.01.05	Juros s/ Financiamentos	603	462
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	5.034	-17.743
6.01.02.01	(Aumento)/Redução do Contas a Receber	-7.316	-1.506
6.01.02.02	(Aumento)/Redução de Tributos a Recuperar	-390	-739
6.01.02.03	(Aumento)/Redução de Emprest. Retenções e Outros	-1.055	715
6.01.02.04	(Aumento)/Redução de Depósitos para Recursos/Judiciais	-70	33.264
6.01.02.06	(Aumento)/Redução de Outras Contas a Receber	-167	-415
6.01.02.07	Aumento/(Redução) de Fornecedores	2.928	932
6.01.02.08	Aumento/(Redução) de Obrigações Trabalhistas	1.642	-5.363
6.01.02.09	Aumento/(Redução) de Obrigações Tributárias	1.610	-49.975
6.01.02.10	Aumento/(Redução) de Contas a Pagar	17	1.259
6.01.02.11	Aumento/(Redução) de Provisão p/ Conting. Fiscais	7.723	4.272
6.01.02.12	Aumento/(Redução) de Emprest. e Financiamentos	-54	-999
6.01.02.13	Aumento/(Redução) de Outros Débitos	166	13
6.01.02.14	Aumento/(Redução) de Impostos Parcelados	0	799
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-256	-654
6.02.01	Aplicações no Imobilizado	0	-390
6.02.03	(Redução) Contas a Receber P. Relacionadas	-256	-264
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	713	1.217
6.03.01	Aumento Contas a Rec. Partes Relacionadas	713	1.217
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-104	-1.612
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	254	1.804
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	150	192

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 30/09/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	48.680	1.193	7.006	-5.428	2.040	53.491	-3.903	49.588
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	48.680	1.193	7.006	-5.428	2.040	53.491	-3.903	49.588
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-7.326	0	-7.326	-426	-7.752
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-7.326	0	-7.326	-426	-7.752
5.07	Saldos Finais	48.680	1.193	7.006	-12.754	2.040	46.165	-4.329	41.836

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	48.680	1.193	7.006	-15.345	2.039	43.573	-3.942	39.631
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	48.680	1.193	7.006	-15.345	2.039	43.573	-3.942	39.631
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	14.807	0	14.807	-59	14.748
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	14.807	0	14.807	-59	14.748
5.07	Saldos Finais	48.680	1.193	7.006	-538	2.039	58.380	-4.001	54.379

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 30/09/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 30/09/2014
7.01	Receitas	4.676	50.594
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	6.125	9.995
7.01.02	Outras Receitas	-227	40.713
7.01.02.01	Resultado Alienação de Imobilizado	-227	40.713
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-1.222	-114
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-4.530	-7.355
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-4.530	-7.355
7.03	Valor Adicionado Bruto	146	43.239
7.04	Retenções	-301	-358
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-301	-358
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-155	42.881
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	8.283	4.033
7.06.02	Receitas Financeiras	8.283	4.033
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	8.128	46.914
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	8.128	46.914
7.08.01	Pessoal	3.267	4.274
7.08.01.01	Remuneração Direta	938	1.344
7.08.01.03	F.G.T.S.	0	230
7.08.01.04	Outros	2.329	2.700
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	584	1.105
7.08.02.01	Federais	584	1.105
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	12.030	26.787
7.08.03.01	Juros	510	864
7.08.03.02	Aluguéis	7	7
7.08.03.03	Outras	11.513	25.916
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-7.753	14.748
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-7.326	14.807
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	-427	-59

Comentário do Desempenho

RELATÓRIO DE ADMINISTRAÇÃO

Senhores acionistas

A Administração da Construtora Lix da Cunha S.A, em cumprimento às disposições legais e estatutárias, vem submeter a V.Sas. o Relatório da Administração, acompanhado das Demonstrações Contábeis correspondentes ao 3º. trimestre findo em 30 de setembro de 2.015, juntamente com o Relatório dos Auditores Independentes e de comentários que julga oportuno fazer sobre os negócios da sociedade.

01 – RELACIONAMENTO COM OS AUDITORES INDEPENDENTES

Em atendimento ao disposto na Instrução CVM no. 381, de 14 de janeiro de 2.003, a Companhia informa que a atuação dos auditores independentes, no presente exercício, relacionou-se, exclusivamente, na prestação de serviços de auditoria independente.

02 – ANÁLISE DO DESEMPENHO NO 3º. TRIMESTRE

Conforme levantamento realizado pela Confederação Nacional da Indústria (CNI) a indústria da construção continua a se deteriorar. O índice de atividade e o número de empregados, continuam abaixo de 50 pontos, o que indica queda na comparação com o mês anterior. A Utilização da Capacidade de Operação (UCO) teve pequeno aumento, passando de 58% em agosto para 59% em setembro, mas permanece oito pontos abaixo do registrado em setembro de 2.014.

Comentário do Desempenho

Os principais problemas enfrentados pela indústria no terceiro trimestre foram a elevada carga tributária, a alta taxa de juros e a demanda interna insuficiente. Adicionalmente, os empresários do segmento tiveram maior dificuldade de acesso ao crédito e os preços dos insumos e das matérias primas mantiveram trajetória de alta quando comparados com o trimestre anterior. Como consequência, houve o agravamento da insatisfação com a situação financeira e com a margem de lucro das empresas.

Para os próximos seis meses, os empresários mostraram maior pessimismo. Os índices do nível de atividade, de novos empreendimentos e serviços e do número de empregados recuaram em outubro. Os índices de expectativas de compras de insumos e matérias primas se manteve estável abaixo dos 50 pontos.

No 3º trimestre de 2015, a situação da Cia manteve-se inalterada com relação ao comentado e demonstrado no Relatório de Administração divulgado no ITR do 2º trimestre de 2015..

Os fatores principais que vem prejudicando significativamente as operações da companhia, continuam sendo, a acirrada concorrência no mercado com baixa oferta de negócios (obras), falta de capital de giro, gerada pelos calotes que entes públicos aplicaram às empresas Lix e o término de obras que vinham sendo executadas, resultaram novamente nos baixos patamares de faturamento, e em consequência a apuração de resultados negativos.

Neste trimestre, o quadro econômico do País, manteve-se em acentuada situação de recessão, afugentando assim investidores, tornando ainda mais difícil a formalização de novos contratos de obras.

A Administração mesmo se esbarrando nas dificuldades comentadas, exaustivamente vem se empenhando, na tomada de medidas e providências, dentre as quais citamos algumas:

Comentário do Desempenho

>> Continuam em andamento, tratativas com Órgãos Públicos visando à formalização de acordos nas ações que as Empresas Lix obtiveram êxito em decisões judiciais;

>> Busca de investidores firmando parcerias, para a realização de empreendimentos imobiliários pelo regime de administração e gerenciamento cujas taxas variam de 12 a 14% sobre o custo mensal das obras. Esta modalidade evita a necessidade de capital de giro próprio;

>> Mesmo diante da atual situação de recessão e baixos investimentos o Departamento Comercial está na busca de clientes nas áreas de infraestrutura, comercial, industrial, imobiliária e venda de massa asfáltica, visando restabelecer a carteira de obras. Importante comentar que estamos na eminência de formalização de alguns contratos de obras que estão em estado final de negociação.

>> Tratativas adiantadas com Instituições Financeiras para possíveis operações financeiras oferecendo como garantia créditos que a Cia. detém perante órgãos públicos.

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA

De acordo com o artigo 25 da Instrução CVM 480/2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com o Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras emitidas **em 12 de novembro de 2.015**, bem como revisou, discutiu e concordou com as Demonstrações Financeiras ora apresentadas relativas ao 3º Trimestre de 2.015.

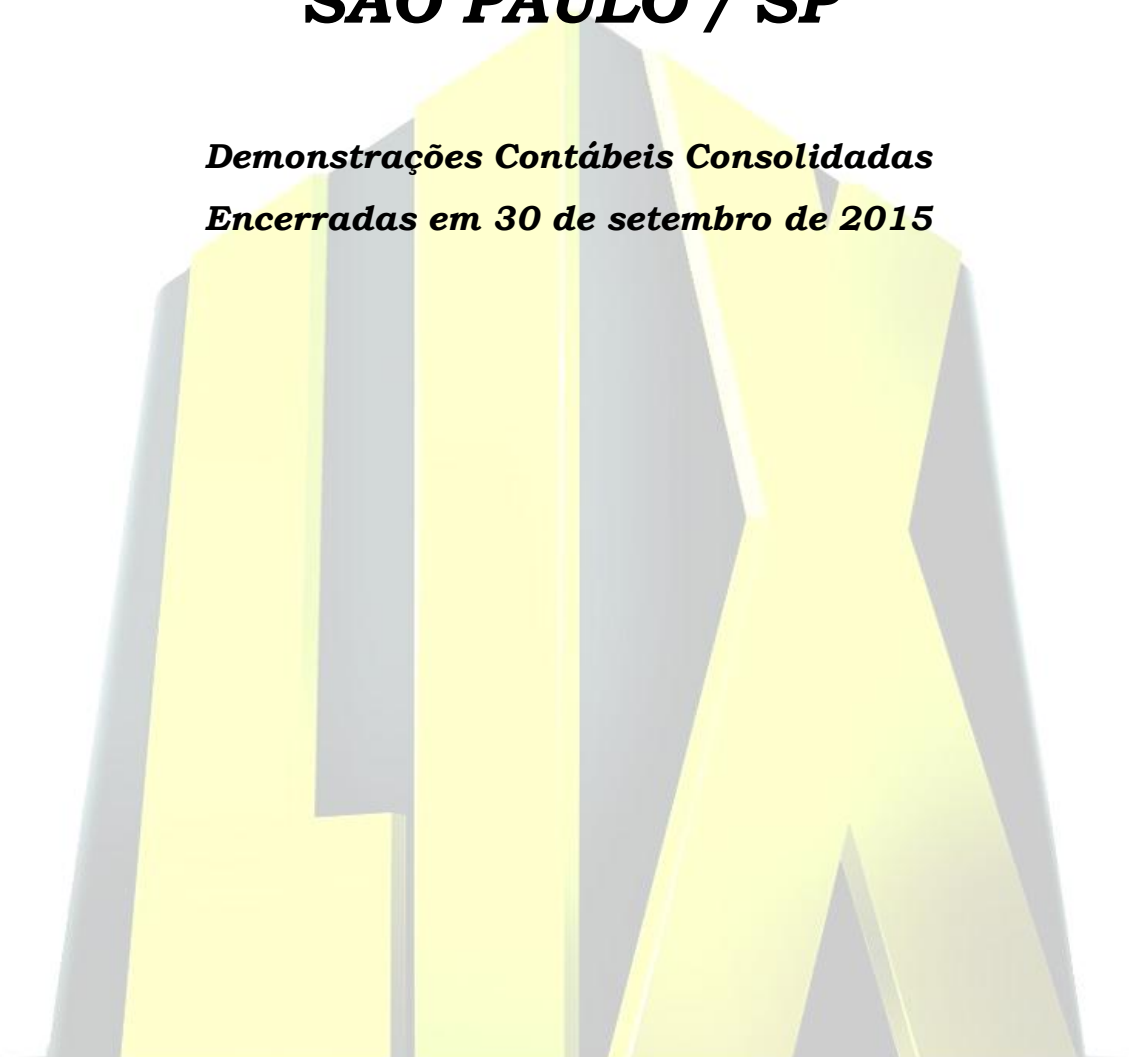
A Administração

Notas Explicativas

CONSTRUTORA LIX DA CUNHA S.A.

SÃO PAULO / SP

*Demonstrações Contábeis Consolidadas
Encerradas em 30 de setembro de 2015*



Notas Explicativas

CONSTRUTORA LIX DA CUNHA S.A. NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 30 DE SETEMBRO DE 2015

*** Em milhares de reais, exceto onde especificamente indicado de outra forma ***

NOTA 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Construtora Lix da Cunha S.A. e suas controladas têm por principal objeto social, o desenvolvimento de atividades relacionadas à área de construção civil, dedicando-se particularmente aos segmentos da construção pesada, terraplenagem e empreendimentos. Neste último segmento, preponderou as receitas geradas de diversos contratos de prestação de serviço de construção por administração.

NOTA 2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E PRINCIPAIS PRÁTICAS ADOTADAS

As demonstrações contábeis (controlada e consolidado) foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a Lei das Sociedades por Ações (Lei n.º 6.404/76), e as alterações produzidas pela Lei n.º 11.638/07 e Medida Provisória n.º 449/08, convertida em Lei n.º 11.941/09, assim como os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), exigidos para as demonstrações contábeis encerradas em 30 de setembro de 2015. A Administração da Companhia autorizou a conclusão da elaboração das Demonstrações Contábeis em 12 de novembro de 2015.

SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

- a) **Apuração do Resultado:** Parte das receitas é oriundas de obras realizadas por empreitadas (infraestrutura) e administração (empreendimentos), sendo o reconhecimento das receitas e custos, efetuados na proporção de execução física de cada obra cumprindo o rigor de regime de competência.
- b) **Caixa e Equivalentes de Caixa:** Incluem os montantes de caixa, e fundos disponíveis em contas bancárias de livre movimentação, registrados ao custo, cujo risco de mudança em seu valor justo é insignificante.

Notas Explicativas

- c) Contas a Receber de Clientes:** Neste título estão consignadas as contas a receber de clientes registradas no balanço pelo valor nominal, representado quase que em sua totalidade dos títulos sob tutela judicial de valores representativos cujos créditos são acrescidas das correções legais conforme indexador praticados nas respectivas egrégias estadual, municipal e federal de cada pelos quando tais valores estão sendo discutidos judicialmente, com base em estimativas dos assessores jurídicos da Companhia.
- d) Estoques:** Os estoques são avaliados ao custo médio de aquisição, construção ou extração, não excedendo ao valor de mercado.
- e) Tributos a Recuperar:** Referem-se a valores de Funrural, Finsocial e Outros, sobre os quais a empresa já vem tomando medidas administrativas para compensá-los com outros tributos, de acordo com o que preceitua a legislação vigente.
- f) Investimentos:** Os investimentos em empresas controladas estão avaliados pelo método de equivalência patrimonial, ajustados por provisões para perdas quando for o caso. Os demais investimentos permanentes estão registrados pelo custo de aquisição, acrescido de correção monetária até 31 de Dezembro de 1995 quando anteriores a essa data, de acordo com a Lei n.º 9.249/95.
- g) Imobilizado:** Apresentados aos custos de aquisição ou construção, atualizados até 31 de Dezembro de 1995 quando incorporados antes daquele exercício, e deduzidos de depreciações calculadas pelo método linear, com base no tempo estimado de vida útil dos bens, utilizando as taxas descritas na nota explicativa n.º 11. As operações de arrendamento mercantil com características de financiamento (*leasing* financeiro) são registradas como financiamentos, sendo o custo de aquisição dos bens registrado no imobilizado. Os encargos financeiros incidentes sobre o saldo devedor, são reconhecidos mensalmente e debitados no resultado do exercício à medida que são incorridos.
- h) Demais Ativos Circulantes e Realizáveis a Longo Prazo e Outros Direitos:** Demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos, os encargos financeiros e as variações monetárias auferidas. Os valores disponíveis, os direitos realizáveis

Notas Explicativas

e os demais direitos quando indexadas por índices internos de variação de preços ou variação cambial, estão atualizados monetariamente com base nos respectivos indexadores contratados ou nas taxas de câmbio comercial, vigentes na data do balanço, tendo como contrapartida o resultado do exercício.

i) Passivo Circulante e Não Circulante: Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações cambiais e monetárias incorridos até a data do balanço. Conforme avaliação da Administração, os saldos das contas de Fornecedores de curto prazo, não sofreram nenhum ajuste para valor presente.

j) Empréstimos e Financiamentos: Atualizados monetariamente até a data do balanço pelas variações cambiais e monetárias e pelos encargos financeiros incorridos, em conformidade com as cláusulas dos contratos firmados pela Companhia.

k) Imposto de Renda e Contribuição Social: A Companhia possui prejuízos fiscais e receitas provenientes de órgãos públicos diferidas para fins fiscais, que julga suficientes para absorver os lucros apurados e manter bases de cálculo negativa para fins de Contribuição Social e Imposto de Renda sobre o Lucro Líquido. Entretanto não foi efetuada qualquer provisão para imposto de renda e contribuição social diferidos sobre os prejuízos fiscais, tendo em vista não haver histórico de rentabilidade e expectativa de geração de lucros tributáveis futuros.

l) Estimativas Contábeis: A preparação de demonstrações contábeis requer o uso, pela Administração, de estimativas e premissas que afetam os saldos de ativos e passivos, a divulgação de contingências passivas, a análise de realização de ativos e o registro das receitas e despesas dos exercícios. Como o julgamento da Administração envolve a determinação de estimativas relacionadas à probabilidade de eventos e a projeção de ambiente de negócios futuros, os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Os itens sujeitos a estimativas são: determinação da vida útil de bens do imobilizado para fins de depreciação, provisão para créditos de liquidação duvidosa, provisões para contingências, entre outras.

m) Reserva de Reavaliação: O saldo de reserva de reavaliação procedida em exercícios anteriores, será mantido até a sua realização por meio de depreciação, alienação ou baixa por perda, sendo eliminada a possibilidade de realização espontânea de bens a partir de 2008,

Notas Explicativas

conforme as alterações introduzidas na legislação societária brasileira.

- n) Ajustes a Valor Presente:** A Administração avaliou o CPC 12 e concluiu que os ativos e passivos de longo prazo não são passíveis de ajustes e os efeitos de curto prazo **não são relevantes**.
- o) Avaliação do valor recuperável de ativos :** A administração passou a revisar anualmente o valor contábil líquido de seus principais ativos através dos **testes de impairment**, com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando estas evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.
- p) Lucro (Prejuízo) por Ação:** Calculado com base no número de ações em circulação na data do balanço.

NOTA 3. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS

As demonstrações contábeis consolidadas incluem as demonstrações contábeis da Construtora Lix da Cunha S.A. e das seguintes controladas diretas e indiretas, conforme nota explicativa n.º 10: (1) Lix Incorporações e Construções Ltda., (2) CBI Construções Ltda., (3) Lix Empreendimentos e Construções Ltda., (4) Pedralix S.A. Indústria e Comércio, (5) CBI Industrial Ltda., e, (6) Lix Construções Ltda.

As normas e procedimentos contábeis foram aplicados de forma uniforme em todas as empresas incluídas nas demonstrações contábeis consolidadas e são consistentes com aquelas utilizadas no exercício anterior.

NOTA 4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30.09.2015	31.12.2014	30.09.2015	31.12.2014
Caixas e Bancos	0	0	150	254
TOTAL	0	0	150	254
Parcela circulante	0	0	150	254

Notas Explicativas**NOTA 5. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES**

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30.09.2015	31.12.2014	30.09.2015	31.12.2014
Faturas a vencer e serviços a faturar	74	76	2.285	1.754
Créditos vencidos antes de 01/Janeiro/2012	258.778	251.458	263.803	255.796
(-) Provisão para perdas eventuais	(9.684)	(8.557)	(10.674)	(9.452)
TOTAL	249.168	242.977	255.414	248.098
Parcela circulante	249.168	242.977	254.894	247.548
Parcela não circulante	-	-	520	550

Os valores de créditos a receber vencidos estão relacionados com contratos diretos ou de sub-empregada de obras já executadas, total ou parcialmente, junto a diversos organismos municipais, estaduais e federais, tais como: Prefeituras, Departamentos Estaduais de Estradas e Rodagem e Governo Federal.

NOTA 6. ESTOQUES

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30.09.2015	31.12.2014	30.09.2015	31.12.2014
Imóveis a comercializar	0	0	341	341
Almoxarifado e outros	0	0	0	0
TOTAL	0	0	341	341

NOTA 7. TRIBUTOS A RECUPERAR

A empresa obteve decisão judicial favorável em relação ao processo número 94.050.2409-8, no qual vinha discutindo créditos tributários de Finsocial, e, em 2008, referido crédito foi reconhecido pela Receita Federal do Brasil. Em 25 de Setembro de 2008, a empresa obteve decisão judicial favorável em relação ao processo número 89.0026898-8, no qual vinha discutindo créditos tributários de Funrural, não sendo mais admitidos recursos na decisão em questão.

Considerados como praticamente certos referidos créditos, em conformidade com o que preconiza o CPC 25, referido crédito foi registrado no ativo circulante, cujo valor é de R\$ 13.792 (2014 – R\$ 13.473) Controladora, e R\$ 17.355 (2014 – R\$ 16.965) consolidado.

NOTA 8. RETENÇÕES E OUTROS

Notas Explicativas

Composição do Saldo	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30.09.2015	31.12.2014	30.09.2015	31.12.2014
- Retenções contratuais	0	0	151	129
- Depósitos judiciais	2.063	1.994	3.239	3.170
- Emp. Compuls. e Outros	1.436	1.385	1.836	1.778
TOTAL	3.499	3.379	5.226	5.077
Parcela circulante	-	-	151	129
Parcela não circulante	3.499	3.379	5.075	4.948

NOTA 9. PARTES RELACIONADAS

	DIREITOS		OBRIGAÇÕES		a) Controladas
	30.09.2015	31.12.2014	30.09.2015	31.12.2014	
- Pedralix S.A. Indústria e Comércio	141	141	11.450	11.450	As transações com empresas controladas (diretas e indiretas) referem-se a contratos de
- CBI Construções Ltda.	16.613	16.613	0	0	
- CBI Industrial Ltda.	0	0	217	217	
- Lix Construções Ltda.	1.160	900	97.575	96.771	
- Lix Empreendimentos e Construções Ltda.	574	571	10.036	10.035	
- Lix Incorp. e Construções Ltda.	901	901	39.077	39.077	
TOTAL	19.389	19.126	158.355	157.550	
Parcela circulante	-	-	158.355	157.550	
Parcela não circulante	19.389	19.126	-	-	

mútuo sem incidência de juros e atualização monetária.

b) Outras Partes Relacionadas

	CONTROLADORA			
	DIREITOS		OBRIGAÇÕES	
	30.09.2015	31.12.2014	30.09.2015	31.12.2014
Oriente Inc. Imobiliárias Ltda. – Mútuo	256	223	148	0
Oriente Incorporações Imobiliárias Ltda. – Empréstimos	0	0	0	0
TOTAL	256	223	148	0
Parcela circulante	0	0	148	0
Parcela não circulante	256	223	-	-

c) Total Partes Relacionadas (Resumo)

DIREITOS

OBRIGAÇÕES

Construtora Lix da Cunha S.A.

Página 6

Demonstrações Financeiras em 30 de setembro de 2015.

Notas Explicativas

	30.09.2015	31.12.2014	30.09.2015	31.12.2014
Controladas	19.389	19.126	158.355	157.550
Outras Partes Relacionadas	256	223	148	0
TOTAL	19.645	19.349	158.503	157.550
Parcela circulante	0	0	158.503	157.550
Parcela não circulante	19.645	19.349	-	-

A empresa Oriente Incorporações Imobiliárias Ltda., possui em sua administração e no seu quadro societário, com participação no Capital Social de 99,75%, o Sr. Moacir da Cunha Pentead, que ocupa o cargo de Diretor Superintendente da Construtora Lix da Cunha S.A. e Presidente do Conselho de Administração.

A empresa Oriente Incorporações Imobiliárias também participa no Capital Social da Companhia com o percentual de 0,49%.

NOTA 10. INVESTIMENTOS**a) Composição dos Saldos**

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30.09.2015	31.12.2014	30.09.2015	31.12.2014
-Participações em empresas controladas	90.484	94.069	0	0
- Outros investimentos	241	241	340	340
TOTAL	90.725	94.310	340	340

b) Posição Detalhada dos Investimentos

PARTICIPAÇÕES DIRETAS	% DE PARTICIPAÇÃO NO CAPITAL		CAPITAL SOCIAL REALIZADO		NO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		NO RESULTADO DO EXERCÍCIO	
	30.09.2015	31.12.2014	30.09.2015	31.12.2014	30.09.2015	31.12.2014	30.09.2015	31.12.2014
	Lix Incorporações e Construções Ltda.	79,77	79,77	58.985	58.985	80.423	81.806	(1.382)
Lix Empreendimentos e Construções Ltda.	81,25	81,25	5.788	5.788	10.049	12.251	(2.202)	(2.202)
Lix Construções Ltda.	0,01	0,01	70.586	70.586	12	12	(1)	(1)
	EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL DO EXERCÍCIO						(3.585)	(5.185)
CBI Construções Ltda.	91,09	91,09	1.053	1.053	(33.480)	(33.299)	(181)	(181)
Pedralix S.A. Indústria e Comércio	87,29	87,29	22.715	22.715	(7.239)	(4.432)	(2.808)	(2.808)
	PROVISÃO PARA PERDA EM INVESTIMENTO DO EXERCÍCIO						(2.989)	(2.989)
	VARIAÇÃO LÍQUIDA DO EXERCÍCIO						(6.574)	(4.989)

Notas Explicativas

PARTICIPAÇÕES INDIRETAS	30.09.2015	31.12.2014	30.09.2015	31.12.2014	30.09.2015	31.12.2014	30.09.2015	31.12.2014
CBI Industrial Ltda.	91,02	91,02	727	727	(456)	(451)	(5)	
Lix Incorporações e Construções Ltda.	16,44	16,44	58.985	58.985	16.574	16.859	(285)	(5)
Lix Empreendimentos e Construções Ltda.	16,37	16,37	5.788	5.788	2.025	2.468	(444)	(4)
Lix Construções Ltda.	79,76	79,76	70.587	70.587	97.034	97.640	(605)	(1.0)

c) Controladas com Passivo a descoberto

As controladas CBI Construções Ltda., CBI Industrial Ltda. e Pedralix S.A. Indústria e Comércio apresentaram passivo a descoberto no exercício de 2015 e 2014. Em decorrência desses fatos e da Administração considerar pertinente o eventual apoio financeiro para a cobertura do passivo a descoberto, foi constituída provisão para perdas em investimentos, cujo saldo no passivo circulante é de R\$ 40.719 (09/2015) e R\$ 37.730 (2014).

NOTA 11. IMOBILIZADO

	TAXA ANUAL DE DEPRECIAÇÃO	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
		30.09.2015	31.12.2014	30.09.2015	31.12.2014
Terrenos:					
- Custo	0	0	0	908	968
- Reavaliação	0	0	0	0	959
Edifícios e Benfeitorias:					
- Custo	4%	30	30	39	41
- Reavaliação	4%	0	0	0	612
Máquinas e equipamentos	10%	5.019	5.019	7.294	7.298
Móveis e utensílios	10%	1.882	1.882	2.158	2.157
Veículos	20%	372	372	1.092	1.091
Benfeitorias em propriedades de terceiros	20% a 35%	0	0	58	58
Outros	Diversas	612	612	1.091	1.088
TOTAL		7.915	7.915	12.640	14.272
Depreciações acumuladas		(7.647)	(7.647)	(10.054)	(10.132)
TOTAL		268	268	2.586	4.140

NOTA 12. REMUNERAÇÃO DOS ADMINISTRADORES

A Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 30 de Abril de 2015, aprovou, para o período de 01 de Janeiro a 31 de Dezembro de 2015, a remuneração dos administradores limitada a

Notas Explicativas

R\$ 1.820 mil e conselheiros a R\$ 392 mil. A companhia não tem nenhuma política de remuneração variável vigente.

NOTA 13. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

MODALIDADE	TAXAS (%) (média)	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
		30.09.2015	31.12.2014	30.09.2015	31.12.2014
- Capital de giro	CDI + 1,2% a.m.	0	0	8.259	7.72
- Leasing (BH Máquinas)	6,25% a.a. + TJLP	0	0	293	27
- Carteira hipotecária	1,36% a.m.	0	0	0	
TOTAL		0	0	8.552	8.00
Parcela circulante		0	0	8.438	7.88
Parcela não circulante		-	-	114	11

- (1) Os financiamentos e empréstimos estão garantidos, conforme o caso, por (i) hipotecas de imóveis; (ii) aval de diretores e acionistas.
- (2) A controlada Lix Incorporações e Construções Ltda. registra os valores de atualização do saldo a pagar ao Banco Credibel S.A., em discussão judicial, através das estimativas adotadas pelo próprio Perito Judicial na atualização desse débito. Essa provisão constituída acumula saldo de R\$ 7.129 em 30/09/2015 e R\$ 6.328 em 31/12/2014.

NOTA 14. OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS, TRIBUTÁRIAS E PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS**a) Obrigações Trabalhistas**

A Companhia possui valores devidos a título de obrigações trabalhistas em atraso, assim como em discussão administrativa e judicial, cujos saldos atualizados monetariamente estão assim representados:

CONTAS	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30.09.2015	31.12.2014	30.09.2015	31.12.2014
- Salários, honorários dos administradores, férias e outros	6.348	6.032	13.474	12.759
- INSS	13.831	13.730	40.767	40.034
- FGTS	4.033	4.023	4.948	4.771
- Contribuição Sindical	3	2	39	21
TOTAL	24.215	23.787	59.228	57.585

b) Obrigações Tributárias

Notas Explicativas

A Companhia possui valores devidos a título de obrigações tributárias em atraso, assim como em discussão administrativa e judicial, cujos saldos atualizados monetariamente, estão assim representados:

CONTAS	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30.09.2015	31.12.2014	30.09.2015	31.12.2014
- IRPJ / IRRF	9.757	9.692	19.214	18.936
- Pis	4.589	4.589	5.544	5.486
- Cofins	19.519	19.479	26.658	26.284
- ICMS	6.643	6.643	12.372	12.372
- ISS	6.722	6.719	9.217	9.113
- CSLL	2.305	2.305	4.162	4.162
- IPTU/Outros	654	654	1.567	1.567
- Parcelamento Lei 11.941	796	0	796	0
TOTAL	50.985	50.081	79.530	77.920

c) Provisões para Contingências

A Companhia e suas controladas são partes em ações judiciais e processos administrativos perante tribunais e órgãos governamentais decorrentes do curso normal das suas operações. As provisões para contingências foram constituídas para fazer face às perdas consideradas prováveis nesses processos, os quais estão relacionados a questões trabalhistas, tributárias e cíveis. A provisão foi constituída em montante considerado suficiente para cobrir as perdas estimadas, segundo o aconselhamento e avaliação de advogados e assessores jurídicos.

Em 30 de Junho de 2015, o valor total das provisões para contingências e os depósitos judiciais relacionados com as questões em disputa, estavam compostos da seguinte forma:

	CONTROLADORA		CONSOLIDADO	
	30.09.2015	31.12.2014	30.09.2015	31.12.2014
Provisões contabilizadas	28.539	24.257	54.862	47.139
- Depósitos judiciais	(2.063)	(1.994)	(3.239)	(3.170)
- Provisões líquidas	26.476	22.263	51.623	43.969

As provisões contabilizadas referem-se principalmente a contestação em processos de natureza tributária e cível. As estimativas de ganhos e perdas são frequentemente avaliadas pelos assessores jurídicos da Companhia e, como base nas premissas que são informadas, são reavaliadas as provisões contábeis efetuadas. Nesse sentido, também estão incluídos processos trabalhistas e

Notas Explicativas

previdenciários de contingências envolvendo diversas reclamações trabalhistas propostas por ex-empregados em relação a questões salariais, tais como diferenças salariais, equiparações, pagamentos de remuneração variável, adicionais legais, horas extras e outros.

NOTA 15. FORNECEDORES

No saldo de **R\$ 35.583** (consolidado), R\$ 28.033 refere-se em sua maioria a fornecedores vinculados ao crédito (Contas a Receber Clientes) sob litígio junto a órgãos públicos, contabilizados em conta de ativo circulante.

Os valores desses débitos vinculados estão atualizados monetariamente de acordo com os índices pactuados em contratos a juros legais, os quais não diferem daqueles utilizados para a atualização dos ativos respectivos. Os valores devidos a fornecedores que estão vinculados ao ativo circulante, foram analisados nas mesmas bases descritas na nota explicativa n.º 5, cujos saldos ajustados estão devidamente correspondidos.

NOTA 16. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Conforme Deliberação CVM n.º 550, de 17 de Outubro de 2008 e Instrução CVM n.º 475, de 17 de Dezembro de 2008, a Companhia e suas controladas informam que não possuíam qualquer tipo de instrumentos financeiros derivativos em 31 de Dezembro de 2014 e 2013. Os instrumentos financeiros da Companhia são representados pelas disponibilidades, contas a receber, a pagar e empréstimos, e estão registrados pelo valor de custo, acrescidos de rendimentos ou encargos incorridos, os quais em 30 de setembro de 2015 se aproximam dos valores de mercado.

A Companhia e suas controladas estão sujeitas a riscos de crédito em suas contas a receber de clientes, que de forma geral não tem garantias. Os procedimentos adotados para minimizar os riscos comerciais incluem a seletividade dos clientes, mediante uma adequada análise de crédito e o direcionamento para a iniciativa privada, estando a carteira “ativa” de clientes reduzida em relação à iniciativa pública.

NOTA 17. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital Social

Notas Explicativas

O Capital Social em 30 de setembro de 2015, totalmente subscrito e integralizado, está representado por 11.993.407 ações sem valor nominal, sendo 6.104.107 ordinárias e 5.889.300 preferenciais, nominativas.

b) Dividendos

Em atendimento ao artigo n.º 189 da Lei n.º 6404/76 e alterações posteriores, o resultado contábil do período de 01.01.2015 a 30.09.2015 foi prejuízo e deverá ser somado aos prejuízos acumulados existentes, não resultando saldo para proposição de dividendos.

NOTA 18. PREJUÍZOS FISCAIS A COMPENSAR

A Companhia e suas controladas possuem saldos acumulados de prejuízos fiscais a compensar no montante de R\$ 962 (controladora) e R\$ 102.883 (Consolidado), os quais encontram-se atualizados monetariamente até 31 de Dezembro de 1995 e após essa data mantidos pelo seu valor nominal. Esses valores poderão ser compensados com futuros lucros tributáveis.

NOTA 19. COBERTURA DE SEGUROS (NÃO AUDITADA)

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros somente para os bens imóveis administrativos, por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros. Os seguros que envolvem obras contratadas por administração, são de responsabilidade do cliente. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações contábeis, conseqüentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

JONADABE JACSON CALDAS

Contador – CRC 1SP172033/O-2

MOACIR DA CUNHA PENTEADO

Diretor Superintendente

ELIAS ABRÃO AYEK

Diretor de Relação com o Mercado

Notas Explicativas



Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

CONSTRUTORA LIX DA CUNHA S.A.

RELATÓRIO DE REVISÃO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Diretores e Acionistas da

CONSTRUTORA LIX DA CUNHA S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, da Construtora Lix da Cunha S.A., contidas no formulário de Informações Trimestrais – ITR, referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2015, que compreendem o balanço patrimonial e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o trimestre findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21 e com a norma internacional IAS 34, assim como, pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias, com base em nossas revisões.

Alcance da Revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias. Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter com segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração de Informações Trimestrais – ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros Assuntos

Informações Intermediárias do valor adicionado

Revisamos, também, as informações intermediárias do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2015, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que requerem a apresentação de DVA. Essas informações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Ênfases

a) Em 31/12/2014, em decorrência, principalmente, dos ajustes da opção pelo Programa de Recuperação Fiscal (REFIS), a Companhia apurou um lucro de R\$ 9.917, reduzindo, desta forma, os prejuízos acumulados para R\$ 5.428 naquela data. Entretanto, no período de 01/01 a 30/09/2015 a Companhia voltou a apresentar prejuízo no valor de R\$ 7.327 e, portanto, os prejuízos acumulados até 30/09/2015 apresentam um montante de R\$ 12.755, situação esta que, somente poderá ser revertida, mediante a adoção de medidas que enfatizem, entre outras, o aumento das receitas, a redução dos custos fixos, e o aporte de capital, aliados à melhoria substancial de sua margem operacional, a fim de não comprometer o desenvolvimento futuro de suas atividades operacionais; b) Conforme mencionado na nota explicativa nº “02.k” a Companhia, na forma do CPC nº 32, não adota a prática de constituir provisões diferidas para o IRPJ e CSLL, por não apresentar histórico de lucratividade e expectativa de lucros tributáveis futuros; c) A Companhia mantém saldos significativos de contas a receber junto ao poder público (municipal, estadual e federal) com impossibilidade de uma adequada determinação do valor exato e época da sua efetiva realização, com reflexos significativos no seu capital de giro; e, d) A Companhia mantém transações significativas com partes relacionadas e, conseqüentemente, suas demonstrações podem não refletir, necessariamente, a posição financeira que seria obtida, caso tivesse operado exclusivamente com empresas não ligadas.

Outros Assuntos - Demonstrações do Valor Adicionado

Examinamos, também, as demonstrações individuais e consolidadas do valor adicionado (DVA), referentes ao exercício findo em 30 de setembro de 2015, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas em todos os aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Campinas, 12 de novembro de 2.015.

AUDITBRASIL AUDITORES INDEPENDENTES S/S

CRC – 2SP 025.325/O-7

INÁCIO PEREIRA DE LIMA

CT CRC 1SP185878/O-5

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO

Conforme disposto nos incisos V e VI do parágrafo 1º do artigo 25 da Instrução CVM nº 480/2009, os Diretores abaixo assinados declaram que reviram, discutiram e concordaram com as opiniões expressas no relatório de revisão dos auditores independentes e com as demonstrações financeiras relativas ao 3º trimestre de 2015 da Construtora Lix da Cunha S/A. e que autorizam a sua divulgação ao mercado.

Campinas, 13 de novembro de 2015.

Moacir da Cunha Penteado	Moacir da Cunha Penteado
Presidente do Conselho de Administração	Diretor Superintendente
Fausto da Cunha Penteado	Elias Abrão Ayek
Vice-Presidente do Conselho de Administração	Diretor de Relações de Investidores
David Rodolpho Navegantes Neto	Renato Antunes Pinheiro
Conselheiro	Diretor
Marco Antonio Ferreira da Costa	Marisa Braga da Cunha Marri
Conselheiro	Diretora
Marisa Braga da Cunha Marri	
Conselheira	

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

DECLARAÇÃO

Conforme disposto nos incisos V e VI do parágrafo 1º do artigo 25 da Instrução CVM nº 480/2009, os Diretores abaixo assinados declaram que reviram, discutiram e concordaram com as opiniões expressas no relatório de revisão dos auditores independentes e com as demonstrações financeiras relativas 3º trimestre de 2015 da Construtora Lix da Cunha S/A. e que autorizam a sua divulgação ao mercado.

Campinas, 13 de novembro de 2015.

Moacir da Cunha Penteado	Moacir da Cunha Penteado
Presidente do Conselho de Administração	Diretor Superintendente
Fausto da Cunha Penteado	Elias Abrão Ayek
Vice-Presidente do Conselho de Administração	Diretor de Relações de Investidores
David Rodolpho Navegantes Neto	Renato Antunes Pinheiro
Conselheiro	Diretor
Marco Antonio Ferreira da Costa	Marisa Braga da Cunha Marri
Conselheiro	Diretora
Marisa Braga da Cunha Marri	
Conselheira	

Motivos de Reapresentação

Versão	Descrição
2	Correção Rodapé Notas Explicativas